

lida e aprovada, será assinada por mim e pelos os demais membros do Conselho do CMDCA. São Gonçalo do Amarante - RJ, 03 de março de 2026.

Eleonilda da Silva Rodrigues

~~Marcia~~ ~~Georgete~~ ~~de~~ ~~carvalho~~ ~~de~~ ~~oliveira~~

Ant. Paula Leonil M. Nogueira

Tarcia Maria Gomes Martins

Maria Eva da Silva Nunes

Mathus de Almeida Santos

Fabricia Martins Gomes

Geovania Mourais de Lucena

Ata da Reunião Ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA de São Gonçalo do Amarante - RJ nos sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas, no auditório da Secretaria de Assistência Social do Município de São Gonçalo do Amarante - RJ, realizou-se reunião ordinária do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA. A reunião teve como pontos: Comissão da 5ª Condição Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente; Conferências Setoriais; Comitê Intersectorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância; Comitê de Gestão Colegiada da

Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência. A Presidente, Sr<sup>a</sup>. Maria Auréa de Matos Martins, iniciou a reunião agradecendo a presença de todos os conselheiros, dos conselheiros titulares presentes e da Secretária Executiva, Sr<sup>a</sup>. Cleomilda da Silva Rodrigues. Em seguida, a Secretária Executiva realizou a leitura da pauta e da ata da reunião anterior, a qual foi aprovada por unanimidade pelos participantes. Sendo continuidade, iniciou-se solicitação de votos membros do Conselho para compor o Comitê Intersetorial de Políticas Públicas para a Primeira Infância do Município de São Gonçalo do Amarante, ficando definidos como titular a Sr<sup>a</sup>. Maria Auréa de Matos Martins e como suplente a Sr<sup>a</sup>. Tereza Maria Gomes Martins. Em seguida, tratou-se da composição do Comitê de Gestão Colegiado da Rede de Cuidado e Proteção Social de Crianças e Adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, ficando como representantes a Sr<sup>a</sup>. Maria Auréa de Matos Martins e a Sr<sup>a</sup>. Antônia Paula Leonil Matos Noqueira. Ficou ainda acordada que a primeira reunião do referido comitê será realizada no dia 25 de abril do corrente como, às quinze horas, no auditório da Secretaria de Assistência Social. Sendo prosseguimento, passou-se a pauta da realização da 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente, ficando definida a comissão organizadora composta pelos seguintes conselheiros: Maria Auréa de Matos Martins, Tereza Maria Gomes Martins, Maria Luz da Silva Nunes, Antônia Paula Leonil Matos Noqueira e Geovânia Marcos Belucina. Ficou deliberado que as conferências livres serão realizadas durante o mês de abril nas seguintes localidades: Coatã, Varzea Redonda, Pecém, Sede, Taboão e Laje. Também foi definido que a Conferência Magna

sua realizada no dia 16 de junho dos correntes como,  
 contando com o apoio técnico da equipe da Fundação  
 e dos conselheiros do CMDCA. Conforme orientações do  
 Conselho Estadual e Nacional, a Companhia tem como  
 linha central: "Fortalecendo o Sistema de Garantia de  
 Direitos da Criança e do Adolescente e o Movimento  
 Participativo". São trabalhados os seguintes eixos te-  
 máticos: Eixo I Aprimoramento do controle social e  
 fortalecimento da participação social; Eixo II for-  
 talecimento dos Conselhos tutelares; Eixo III promoção  
 da consciência familiar e comunitária; Eixo IV  
 prevenção e empoderamento às violências; Eixo V pre-  
 venção e erradicação do trabalho infantil e proteção do  
 adolescente trabalhador; Eixo VI Aprimoramento  
 da execução das medidas socioeducativas. Durante  
 a reunião, também foi realizada uma roda de con-  
 versação acerca da situação de uma unidade escolar  
 do município que apresenta um número elevado de  
 crimes atípicos, sem estrutura física e climática adequadas  
 ausência de espaços lúdicos e pedagógicos, além de pro-  
 fessores emocionalmente sobrecarregados. Diante da situa-  
 ção, foi ofertado apoio por parte da Associação das mães  
 atípicas e Inclusão - AMAI. Foi ainda destacada a ne-  
 cessidade de realização de formação sobre o ECA Digital,  
 proposta representada pelos conselheiros tutelares, a qual  
 deveria ser incluída no plano de aplicação dos recursos  
 do Fundo Municipal dos Direitos da Criança e do Ado-  
 lescente. Nada mais havendo a tratar, a Presidente  
 encerra a reunião agradecendo a todos pelo empenho  
 e compromisso, e eu, Cleonilda da Silva Rodrigues, Secreta-  
 ria Executiva, laureia presente esta, que após lida e pro-  
 curada, sua assinada por mim e pelos demais presentes.

São Gonçalo do Amarante, Ceara, 07 de abril de  
 2026. Cleonilda da Silva Rodrigues

Maria Juliana Oliveira de Sousa Lopes,  
Ant<sup>a</sup> Paula Leonil M. Nogueira

Esta foi a Reunião da comissão e colaboradores para a realização da 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente de São Gonçalo do Amarante - Ce, dois e setenta e sete dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e cinco, às nove horas e quinze minutos, no auditório da Secretária de Assistência Social de São Gonçalo do Amarante - Ce, realizou-se a reunião da comissão organizadora e colaboradores para a realização da 5ª Conferência Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente. A reunião foi iniciada pela Secretária Executiva do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA, Sr<sup>a</sup> Cleomilda da Silva Rodrigues, que deu as boas-vindas a todos os presentes e representou o objetivo do encontro,

que consistiu na organização das etapas preparatórias da conferência municipal. Na ocasião, foi realizada a apresentação do cronograma das Conferências Liris a serem realizadas nos territórios do município; contemplando localidades como Coatá, Corzea Redonda, Taiba, Jide, Pecim e Parada, com suas respectivas datas, horários, locais e eixos temáticos definidos. Também foram apresentados os eixos temáticos da conferência, sendo: I Aprimoramento do controle social e participação social; II Fortalecimento dos Conselhos Tutelares; III Consciência familiar e comunitária; IV Prevenção e enfrentamento à violência; V trabalho infantil e proteção do adolescente trabalhador; VI medidas socioeducativas. Foram ainda definidas as equipes responsáveis por cada eixo e pelas conduções das atividades nas Conferências Liris. Durante a reunião, foi reforçada a importância da utilização de metodologias lúdicas, participativas e criativas, de forma a garantir o melhor entendimento e envolvimento do público-alvo, composto por crianças e adolescentes, assegurando espaços de escuta qualificada e participação ativa. Destacou-se que as propostas levantadas nas Conferências Liris serão sistematizadas e encaminhadas para discussão na etapa municipal. Também foi ressaltado que os encontros contarão com apoio técnico da Secretaria de Assistência Social e dos conselheiros do CIMDA, podendo participar representantes da sociedade civil, profissionais da rede de atendimento, famílias, crianças e adolescentes. Por fim, ficou encaminhado que cada território poderá adaptar a metodologia conforme sua realidade local, respeitando as diretrizes gerais estabelecidas. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada, e eu, Cleonilda da Silva Rodrigues, laerei a presente ata, que após lida e aprovada, aqui assinada por mim e pelas presentes. São Gonçalo

do Amaranti - 6, 57 de abril de 2025.

Cleomilda da Silva Rodrigues.

Geovana Aranchi de Moraes

Aut - Paula Leonil M. Aguiar

Marcia Juliana Oliveira de Sousa Lopes

A Ata da Reunião Ordinária do Comitê de Gestão Colegiado da rede de cuidado e de proteção social de Crianças e Adolescentes vítimas ou Testemunhas de Violência, das vinte e dois dias do mês de abril do ano de dois mil e vinte e seis, às nove horas e dez minutos, na Secretaria de Assistência Social do município de São Gonçalo do Amaranti, Estado do Ceará, reuniram-se os membros do comitê de gestão colegiado da rede de cuidado e de proteção social de crianças e adolescentes vítimas ou testemunhas de violência, com a presença de Delyne, na condição de coordenadora do comitê, Cleomilda, Geovana e idemais participantes. A reunião teve início com a fala de Cleomilda, que deu as boas-vindas aos presentes e ressaltou a importância da continuidade dos trabalhos do Comitê, especialmente no que se refere ao fortalecimento dos eixos voltados à proteção de crianças e ado-

luculentas vítimas ou testemunhas de violência. Destaca, ainda, a necessidade de alinhamento entre os membros e o compromisso com a efetividade das ações desenvolvidas no âmbito da rede de proteção. Na sequência, Geovania represente o histórico do Comitê de Pronto Atendimento, informando que as primeiras discussões acerca de sua implementação tiveram início no ano de dois mil e vinte e três, em atendimento às exigências do Plano Unicef e a legislação vigente. Ressaltou que, nesse processo de estruturação, foram elaborados fluxos e protocolos de atendimento constituídos de forma intersetorial, com a participação dos diversos órgãos que compõem a rede de proteção. Durante a reunião, foram discutidos os fluxos e protocolos atualmente adotados pelo município, com destaque para a utilização de instrumentos de abrangência nacional, como o Sistema de Informação para a Infância e Adolescência - SIPIA, utilizado para o registro e acompanhamento dos casos atendidos, bem como a atuação da Comissão Intersetorial Municipal de Monitoramento das Violências - CIMV, que contribui para o acompanhamento e análise das situações de violência no território. No decorrer das discussões, foi enfatizada a necessidade de fortalecimento da rede de proteção, especialmente no que diz respeito ao monitoramento contínuo dos casos e à integração entre os diversos serviços e políticas públicas. Ao final, foram pactuados encaminhamentos no sentido de fortalecer os fluxos e protocolos já estabelecidos pelo Comitê, manter a articulação contínua com o SIPIA para o adequado registro e acompanhamento dos casos, acompanhar as ações desenvolvidas pela CIMV no monitoramento das violências e alinhar os ações do comitê com as demais políticas que integram a rede de proteção do município. Foi realizado como encaminhamento

que fosse buscado pela coordenação as informações nas  
diversas unidades sobre as demandas que precisavam  
ser respondidas ao SELO UNICEF. Nada mais havendo  
a tratar, a reunião foi encerrada e eu, Cleonilda da  
Silva Rodrigues, lourei a presente ata, que após lida  
e aprovada, foi assinada por mim e pela coordenação  
do comitê de Escuta Protetida. São Gonçalo do Amar-  
rante, 6, 22 de abril de 2026.

Cleonilda da Silva Rodrigues

Alyne Alves Azevedo Pinto

Dalva Maria Almeida Barbosa

Jefferson Barros Moreira

Luanda da Costa Zito

Antonia Cecylene Costa Cavalcante.

Patrícia Helena Ramos Queiroz Mourão

Mylthens de Almeida Santos

Ant. Paula de Amorim M. Nogueira

Orlando de Oliveira

Marcos Juliano Oliveira de Sousa Lopes